



FOTOS DO TERRENO



## O TERRENO

Localizado entre as vias Avenida Saturnino de Brito, Rua Gioconda e Praça Farrourilha, o terreno possui 8646 m<sup>2</sup> e formato basicamente triangular. Atualmente, está subutilizado, pois, mesmo abrigando o prédio atual do Colégio Estadual Rubem Berta, possui áreas desocupadas e suscetíveis à ocupação por usuários de drogas e moradores de rua.

Por ser uma área na qual a maioria dos lotes é ocupada por unidades habitacionais, faltam núcleos que atendam sua comunidade. Além disso, a Vila Jardim conta com apenas três instituições públicas de ensino, tendo apenas o Colégio Estadual Rubem Berta como ambiente educacional com turmas de Ensino Médio. Como a população residente na região tem aumentado, cresce, também, a demanda por matrículas nas escolas bairro. Ainda, pode-se observar que a região não conta com nenhum espaço específico de uso comunitário. Desta forma, uma reconstrução da área atenderia às necessidades dos moradores da Vila Jardim.

## O TEMA

Devido à grande problemática relativa à segurança pública, principalmente nas redondezas das escolas públicas, pode-se observar que a maioria dos vandalismos são realizados no período da noite, quando as escolas, em sua predominância, não são utilizadas e ficam praticamente abandonadas, incluindo seu entorno. Nota-se que no caso das escolas particulares que alugam ou utilizam alguns de seus espaços no período noturno e nas férias, bem como nas escolas públicas que possuem alguma atividade neste horário, como Educação para Jovens Adultos (EJA) os vandalismos e roubos diminuem notoriamente.

É de extrema importância promover a movimentação nas escolas nos períodos do dia ou do ano nos quais elas estejam desocupadas, através da utilização dos seus espaços para outros fins. Nos casos dos ambientes escolares públicos é interessante serem utilizados pela comunidade que cerca a área da instituição, já que, desta forma, se apropriaria do espaço e passaria a protegê-lo mais, além de poder contar com mais um local gerador de empregos e renda e de crescimento do bairro ou da região.

Os índices de repetência e evasão escolar continuam gerando preocupações. Por isso, são realizadas diferentes proposições, que procuram incluir os estudantes dentro do ambiente escolar em diferentes turnos. Para isso, deve-se fornecer toda a infraestrutura necessária para atender todas as pessoas envolvidas no ambiente escolar, e, também, o público que se deseja incluir no novo ambiente comunitário.

Faz-se necessário revitalizar o ambiente escolar para adequá-lo à nova realidade da sociedade brasileira, que vem gerando insegurança e descaço com a educação. Quando o ambiente escolar público divide seu espaço com a comunidade e envolve todos, estes problemas tendem a ser minimizados ou superados.



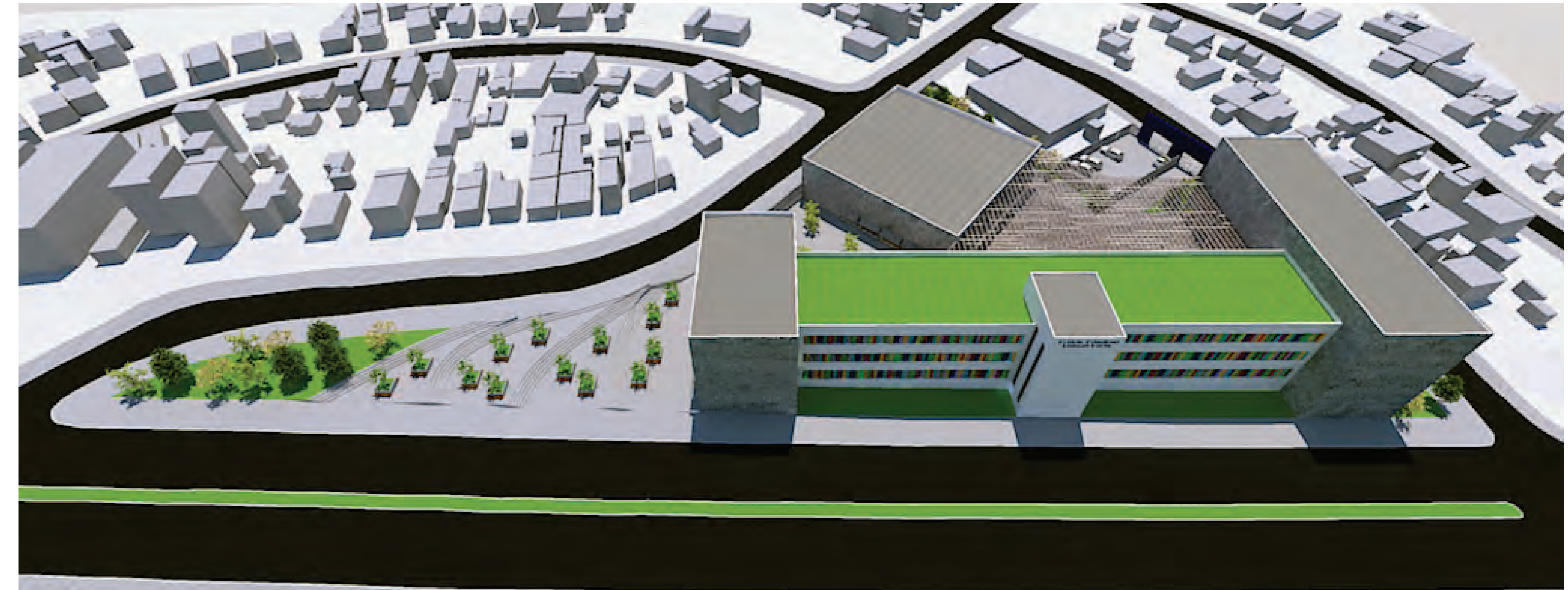
## O TERRENO E A CONCEPÇÃO DO PROJETO

Localizado em um bairro de classe predominantemente média baixa e com diversos relatos furtos, roubos, entre outras ocorrências, fez-se necessário a elaboração de um projeto que gerasse na comunidade residente um sentimento de apropriação do bem público. Com um ambiente dividido entre estudantes e moradores, não só a segurança da escola, mas, também, dos alunos passa a ser uma preocupação de todos.

Em relação a topografia, o terreno possui, ao longo de toda sua extensão, uma diferença de 7 metros. Procurou-se, assim, movimentar a menor quantidade de terra, escolhendo-se para nivelção do terreno o nível com maior área plana. Desta forma, o subsolo foi posicionado no nível mais baixo, para não haver a necessidade de muito aterro. Já na parte do terreno mais crítica, onde as diferenças de níveis são muito bruscas, optou-se por projetar um ambiente de escadarias e praça seca, complementada por uma pequena área verde.

A escola conta ainda com espaços de estacionamento para professores e vans escolares, bem como área de espera para espera dos pais. Há, também, uma divisão em três pátios, sendo um infantil, um aberto e o último coberto por uma cobertura diferencial que faz parte da concepção básica do projeto como elemento de referência visual no entorno imediato do Colégio. As três torres de altura diferenciada que podem ser vistas na fachada principal, voltada para a Avenida Saturnino de Brito também fazem parte da concepção visual. Sua hierarquia diferenciada é justificada pela locação, em planta, das atividades especiais exigidas por um ambiente escolar, tais como biblioteca, auditório, refeitório, laboratórios e a circulação vertical principal do prédio. Já a barra horizontal foi elaborada com brises coloridos, buscando representar o ambiente escolar propriamente dito, pois é onde se localizam as salas de aula da escola.

A segurança em relação ao acesso indesejado é feita com cercas de concreto pré-fabricadas. O pórtico principal se localiza na via de menor movimento para garantir a segurança de acesso aos alunos e é onde se dá o acesso de alunos e dos usuários do Centro Comunitário. Existe, também, um acesso eventual, para dias letivos, próximo ao pé das escadarias localizadas no encontro das vias Avenida Saturnino de Brito e Rua Gioconda.



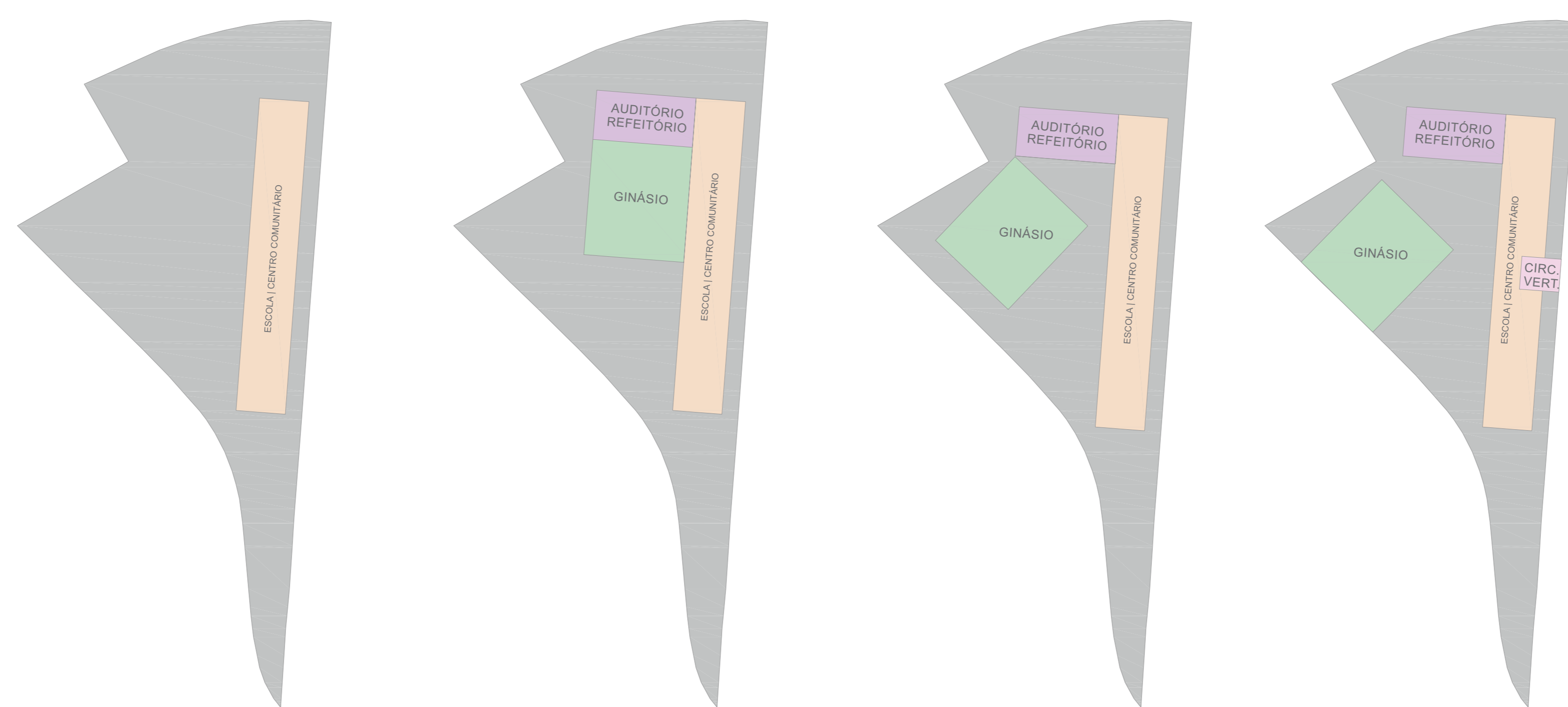
## VANTAGENS DO PROJETO

Com o projeto de revitalização do Colégio Estadual Rubem Berta, a escola passa a poder atender 1350 alunos, 400 estudantes a mais que atualmente. Além disso, a comunidade da Vila Jardim pode contar com ambientes para aprender ofícios ou complementar sua educação.

A escola conta, também, com um ginásio de aproximadamente 1190 m<sup>2</sup> e um auditório para 293 pessoas e é capaz de atender às necessidades de portadores de necessidades especiais. A estrutura elaborada proporciona a possibilidade de funcionamento da escola em 3 turnos, além de poder atender à comunidade dos finais de semana e períodos de férias escolares, tanto para lazer quanto para desenvolvimento social e cultural dos moradores da Vila Jardim.

A proposta garante a escola a possibilidade de fornecer aos seus alunos aulas complementares em turno inverso a fim de buscar a diminuição da evasão escolar e o aumento no rendimento dos alunos. A concepção do projeto foi elaborada para fazer com que o ambiente escolar se torne mais atrativo para os alunos, evitando assim o descaço com sua escola.

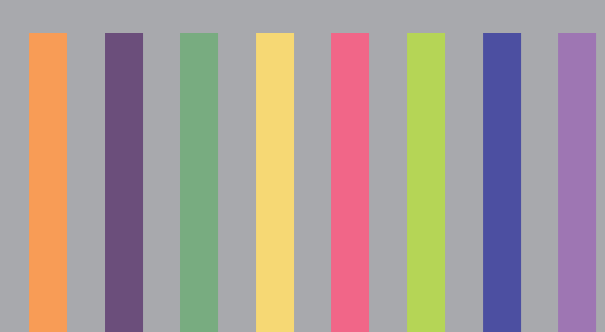
## ESQUEMAS GENERATIVOS DE PROJETO

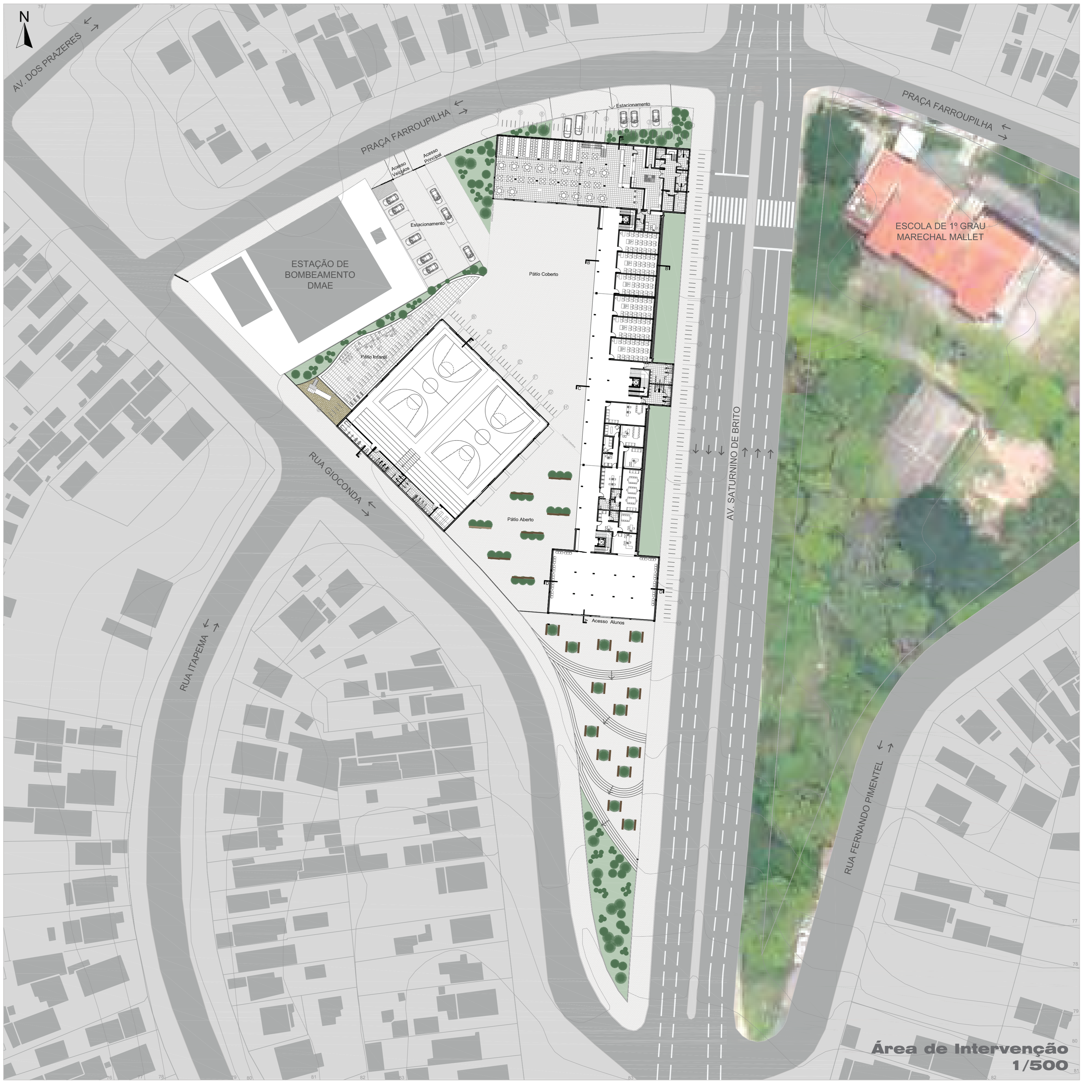


# NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

COLÉGIO ESTADUAL RUBEM BERTA | CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA JARDIM

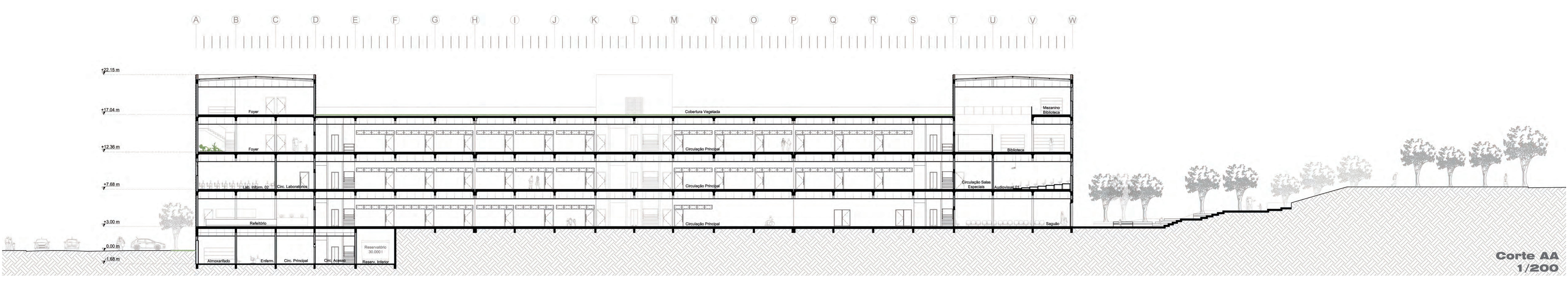
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA II | ACADÊMICA: RÚBIA MONDADORI MANSAN | ORIENTADOR: PROF. ARQ. DR. CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA | 2013/2





REGIME URBANÍSTICO - PDDUA			
LOGRADOURO	AV. SATURNINO DE BRITO, 1400		
ATIVIDADE	05 - MISTA 02 E CENTRO HISTÓRICO		
DIVISÃO TERRITORIAL	MACROZONA: 03	UEU: 94	QUARTEIRÃO: 57
CLASSIFICAÇÃO	3.2. SERVIÇOS COM INTERFERÊNCIA AMBIENTAL DE NÍVEL 1 (3.2.10. ESTABELECIMENTO DE ENSINO FORMAL)		
RESTRIÇÃO: NÃO	APROVEITAMENTO: 09	QUOTA IDEAL: 75 m <sup>2</sup>	ÁREA DO TERRENO: 8646 m <sup>2</sup>
I.A.: 1,3	I.A. MÁXIMO: 3,0	I.A. PROJETO: 0,954	VOLUMETRIA: 11
T.O. CORPO: 75%	T.O. BASE: 90%	T.O. MÁXIMA: 6484,50 m <sup>2</sup>	T.O. PROJ.: 3525,00 m <sup>2</sup> (41%)
ALTURA DIVISAS: 18m	ALTURA BASE: 9 m	ALTURA MÁXIMA: 52 m	ALTURA PROJETO: 22,15 m

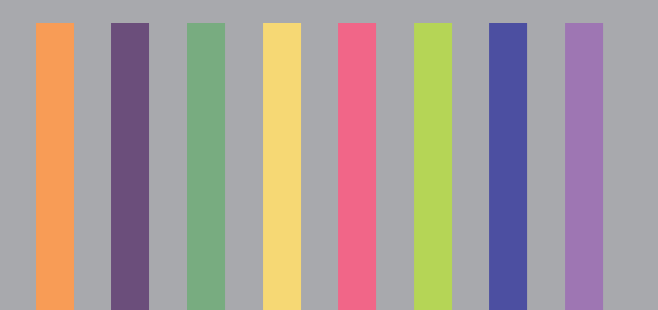
ÁREAS			
PAVIMENTOS	ÁREA ISENTA	ÁREA NÃO ADENSÁVEL	ÁREA COMPUTÁVEL
SUBSOLO	679,50 m <sup>2</sup>		
TÉRREO		490,80 m <sup>2</sup>	4307,8 m <sup>2</sup>
PAVIMENTO 02		490,80 m <sup>2</sup>	1595,00 m <sup>2</sup>
PAVIMENTO 03		534,68 m <sup>2</sup>	1765,32 m <sup>2</sup>
PAVIMENTO 04		146,13 m <sup>2</sup>	579,73 m <sup>2</sup>
TOTAL	679,50 m <sup>2</sup>	1662,41 m <sup>2</sup>	8247,85 m <sup>2</sup>

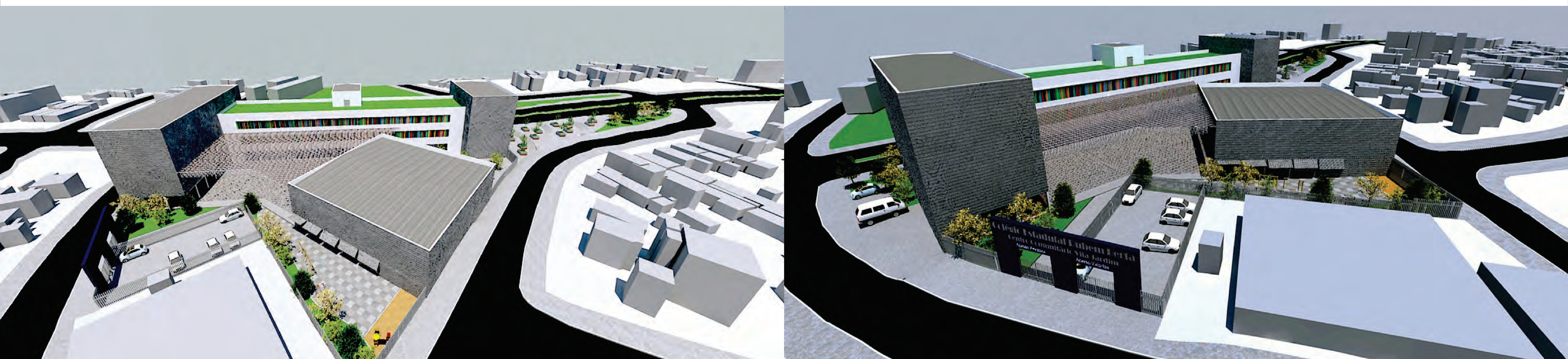
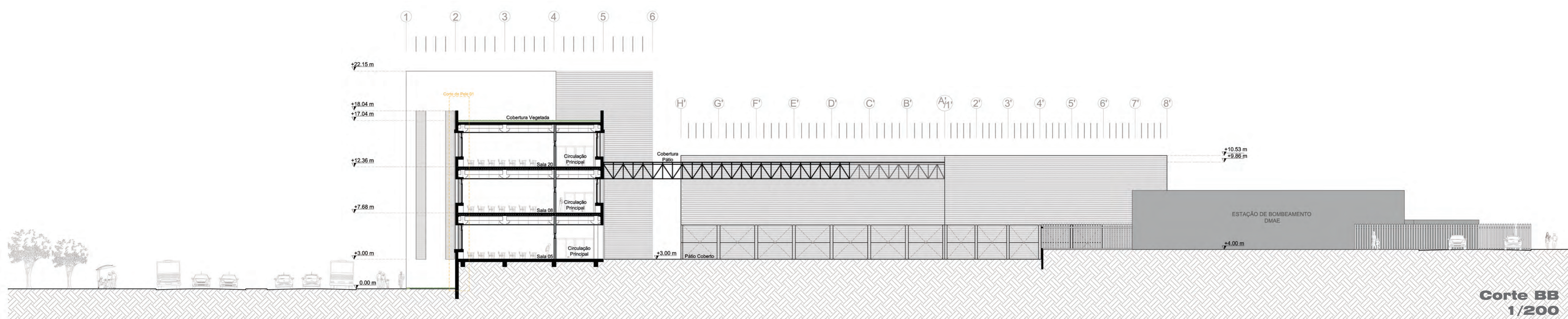
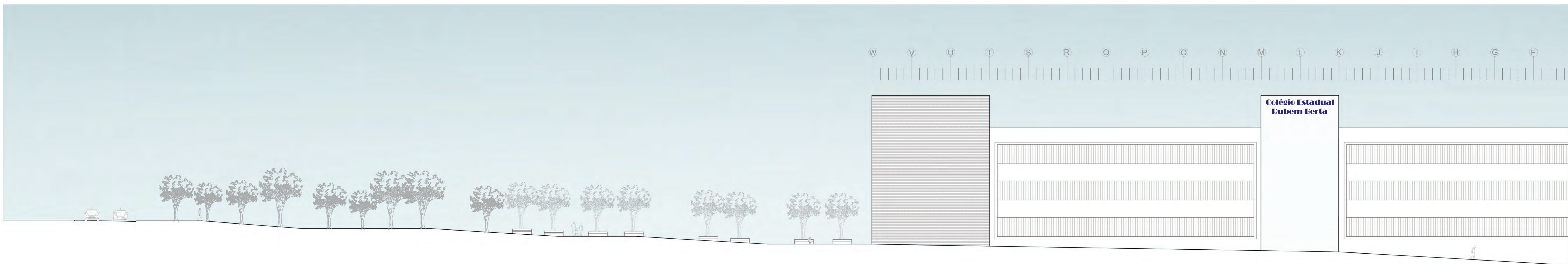
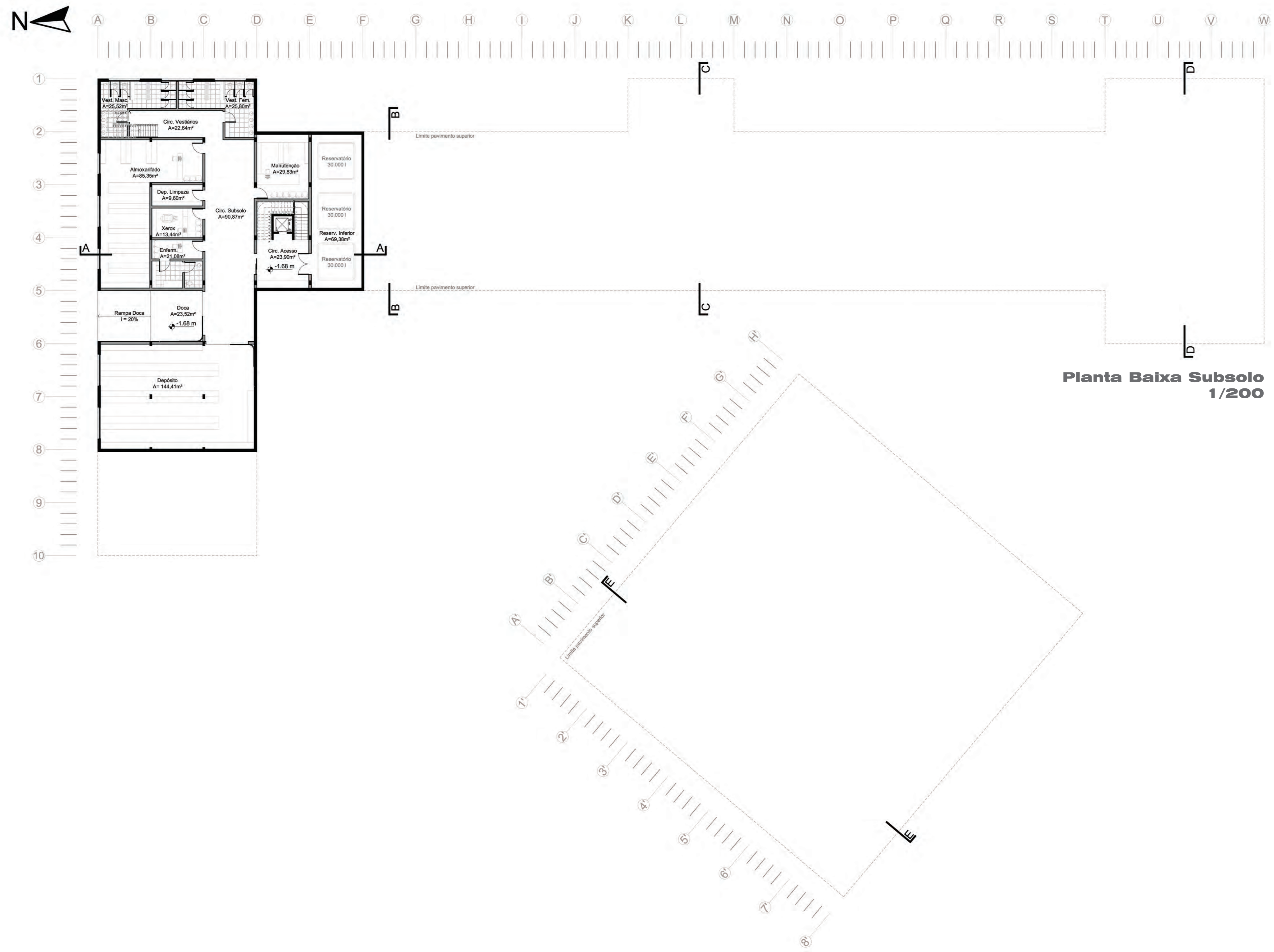
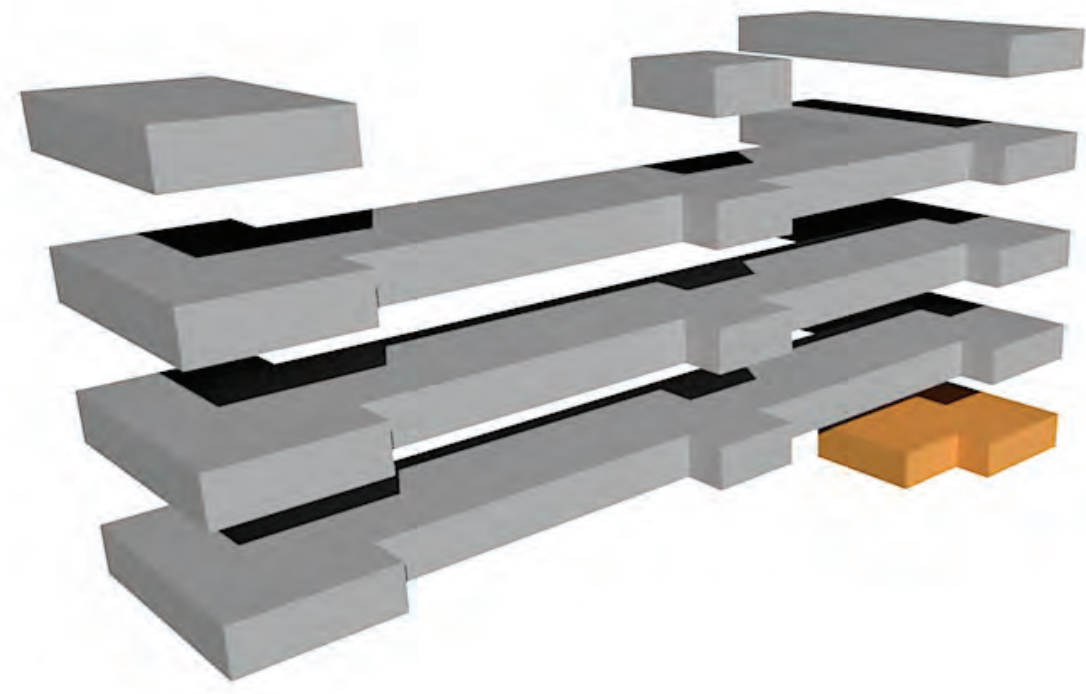


# NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

COLÉGIO ESTADUAL RUBEM BERTA | CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA JARDIM

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA II | ACADÊMICA: RÚBIA MONDADORI MANSAN | ORIENTADOR: PROF. ARQ. DR. CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA | 2013/2

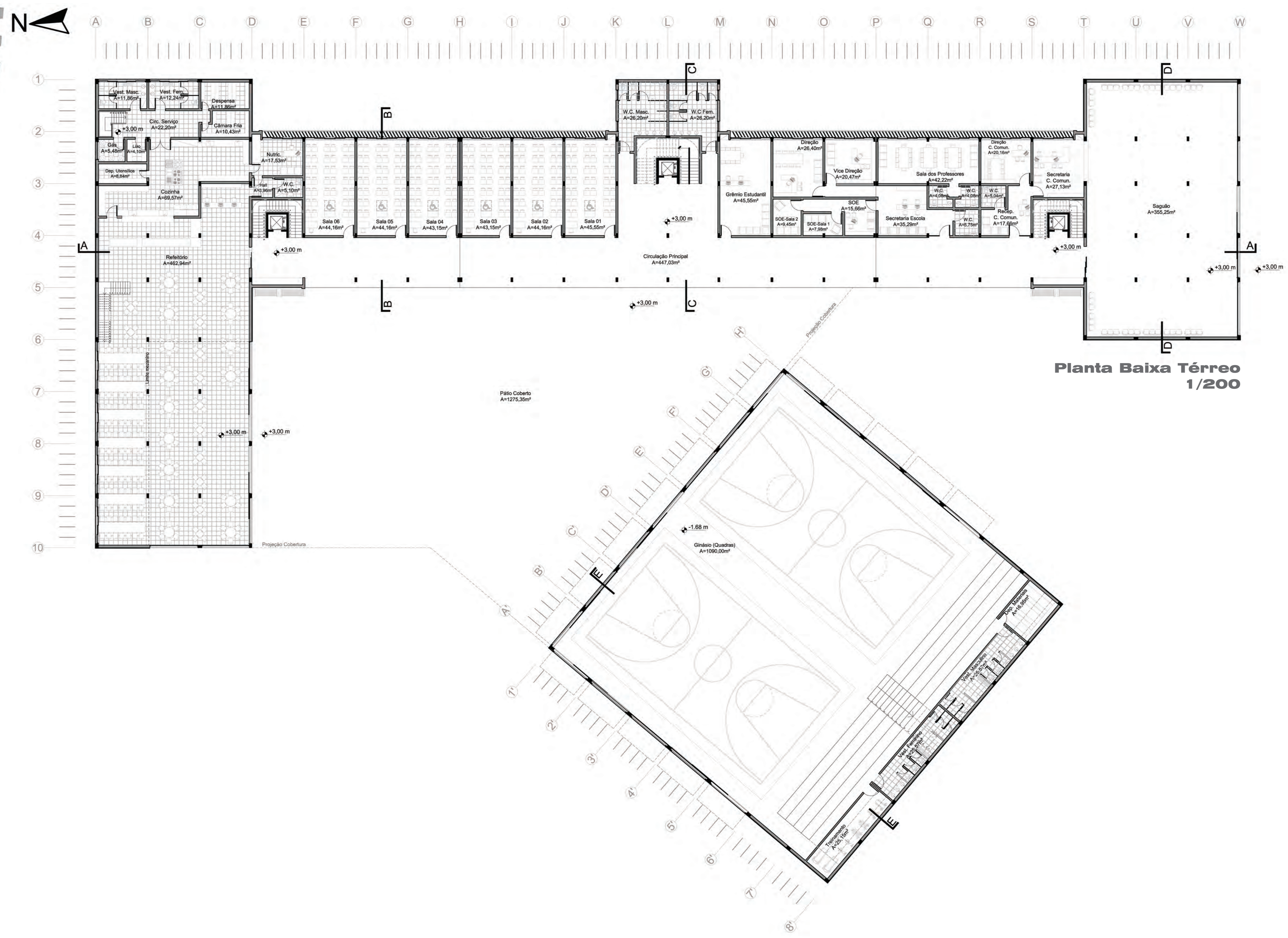
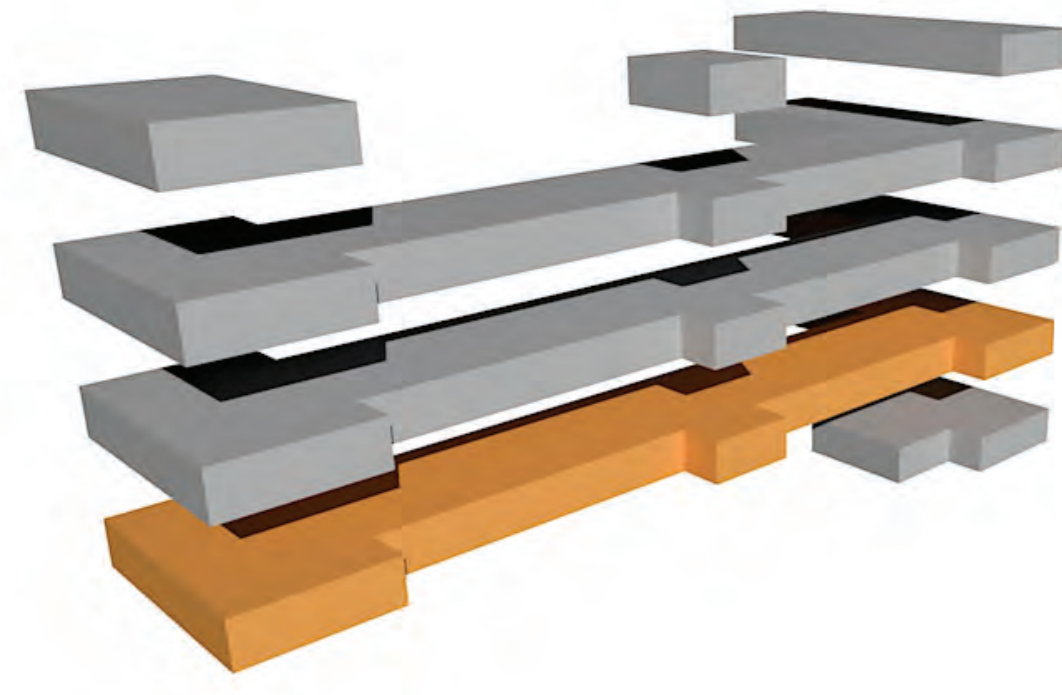




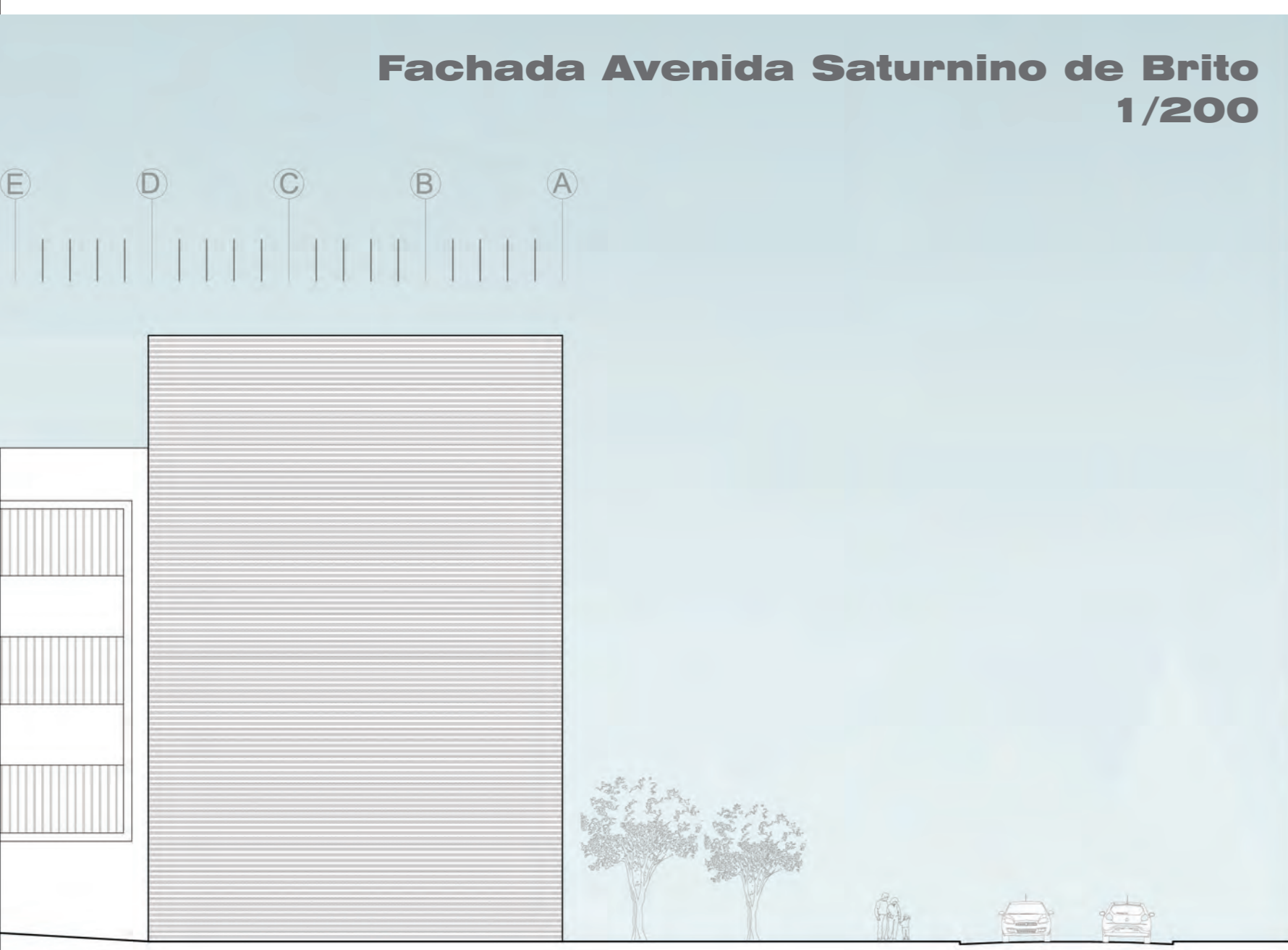
# NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

**COLÉGIO ESTADUAL RUBEM BERTA | CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA JARDIM**

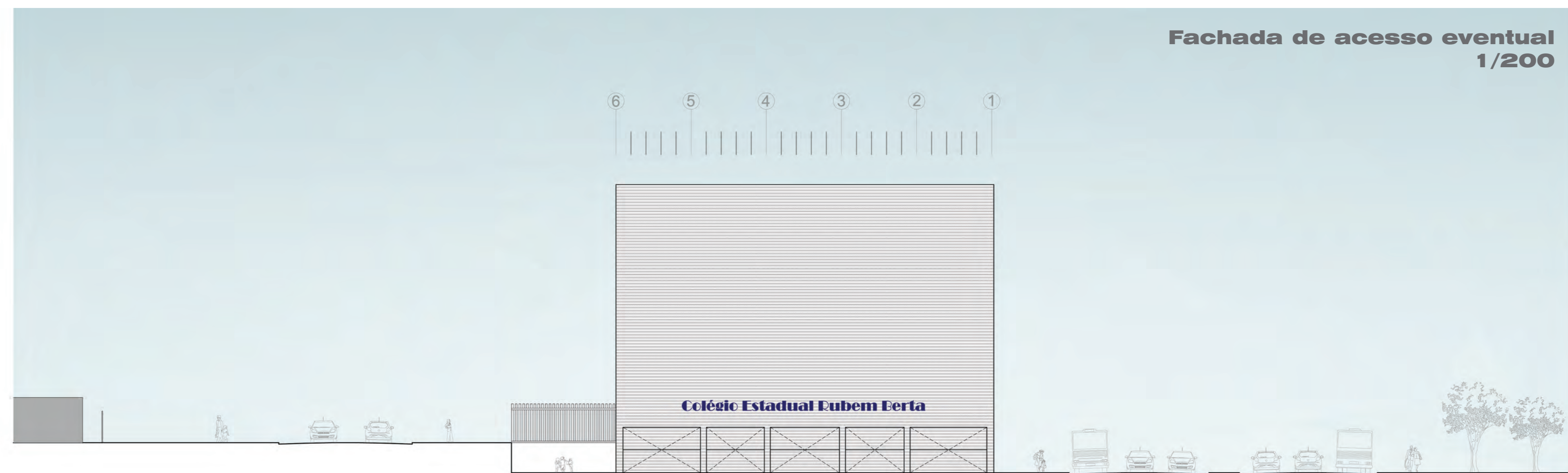
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA II | ACADÊMICA: RÚBIA MONDADORI MANSAN | ORIENTADOR: PROF. ARQ. DR. CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA | 2013/2



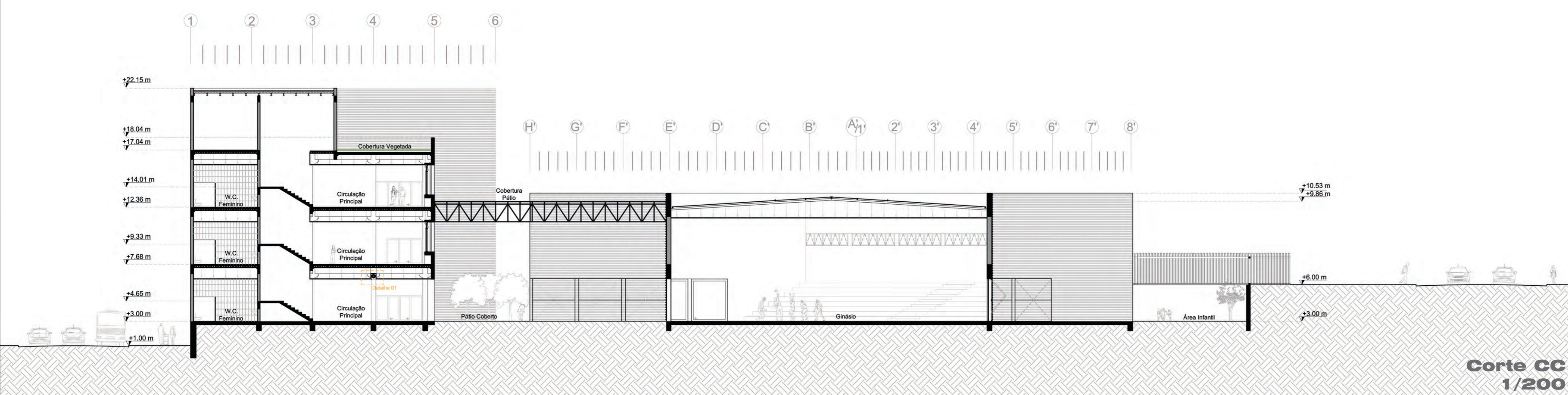
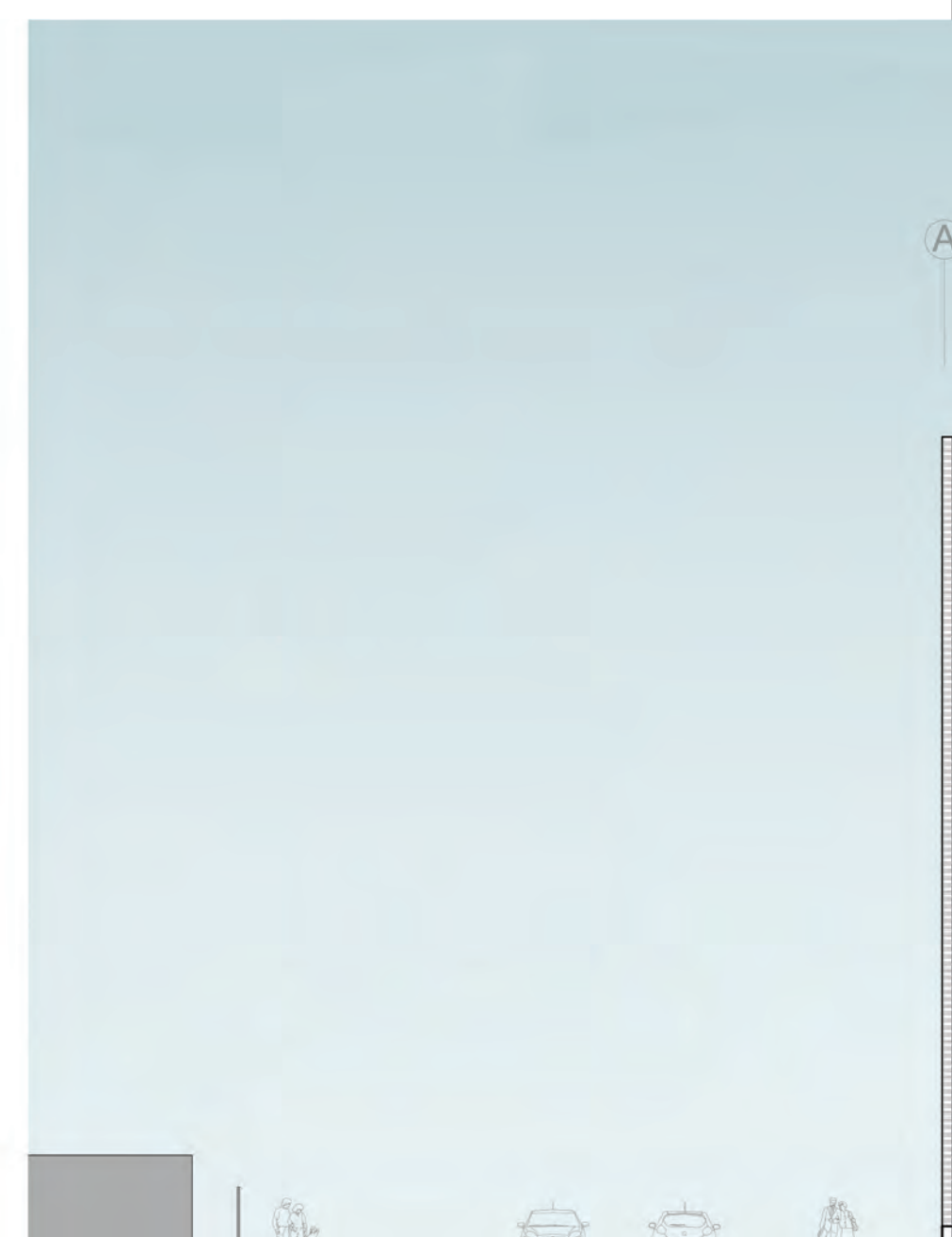
Planta Baixa Têrreo  
1/200



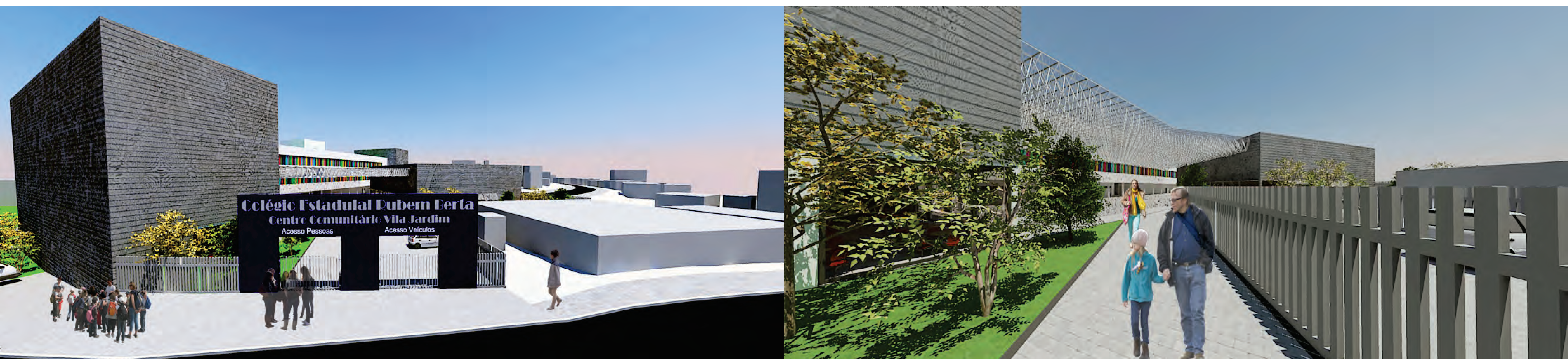
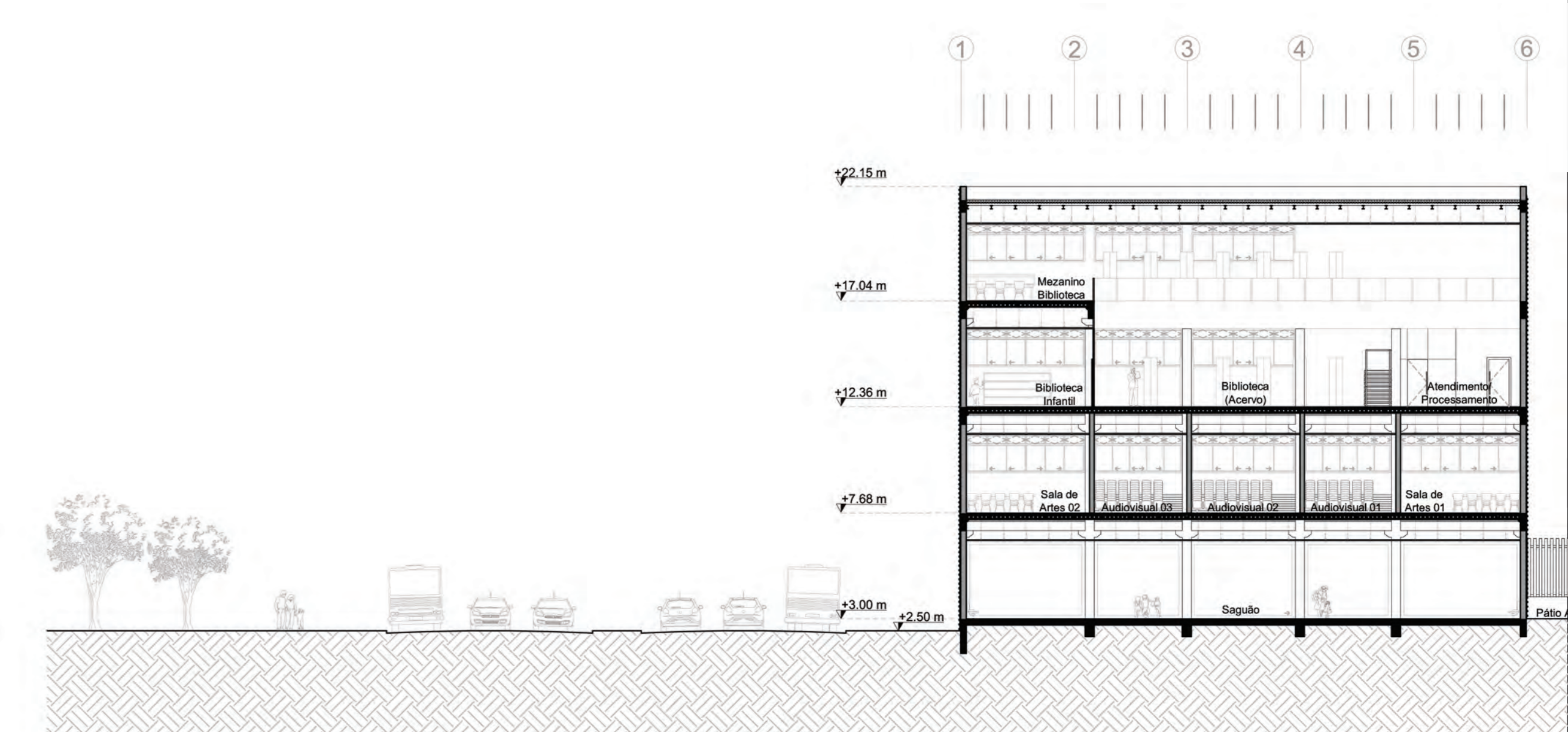
Fachada Avenida Saturnino de Brito  
1/200



Fachada de acesso eventual  
1/200



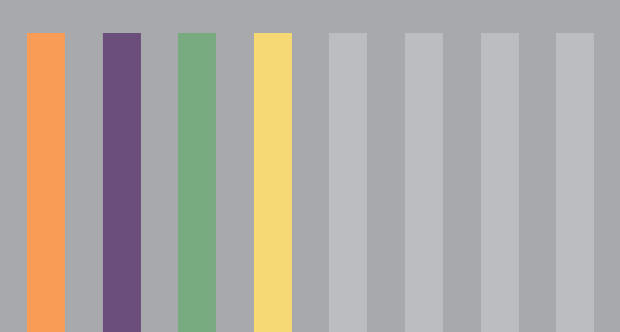
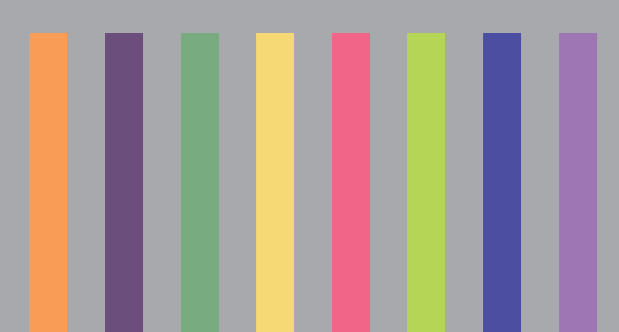
Corte CC  
1/200

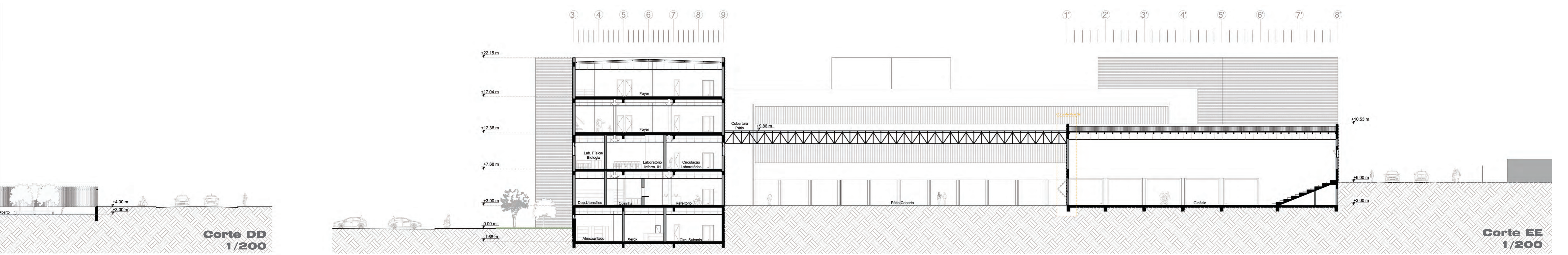
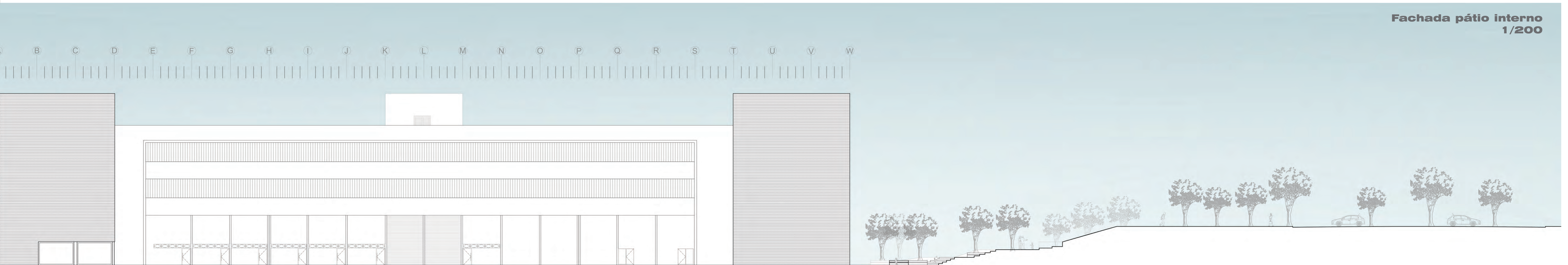
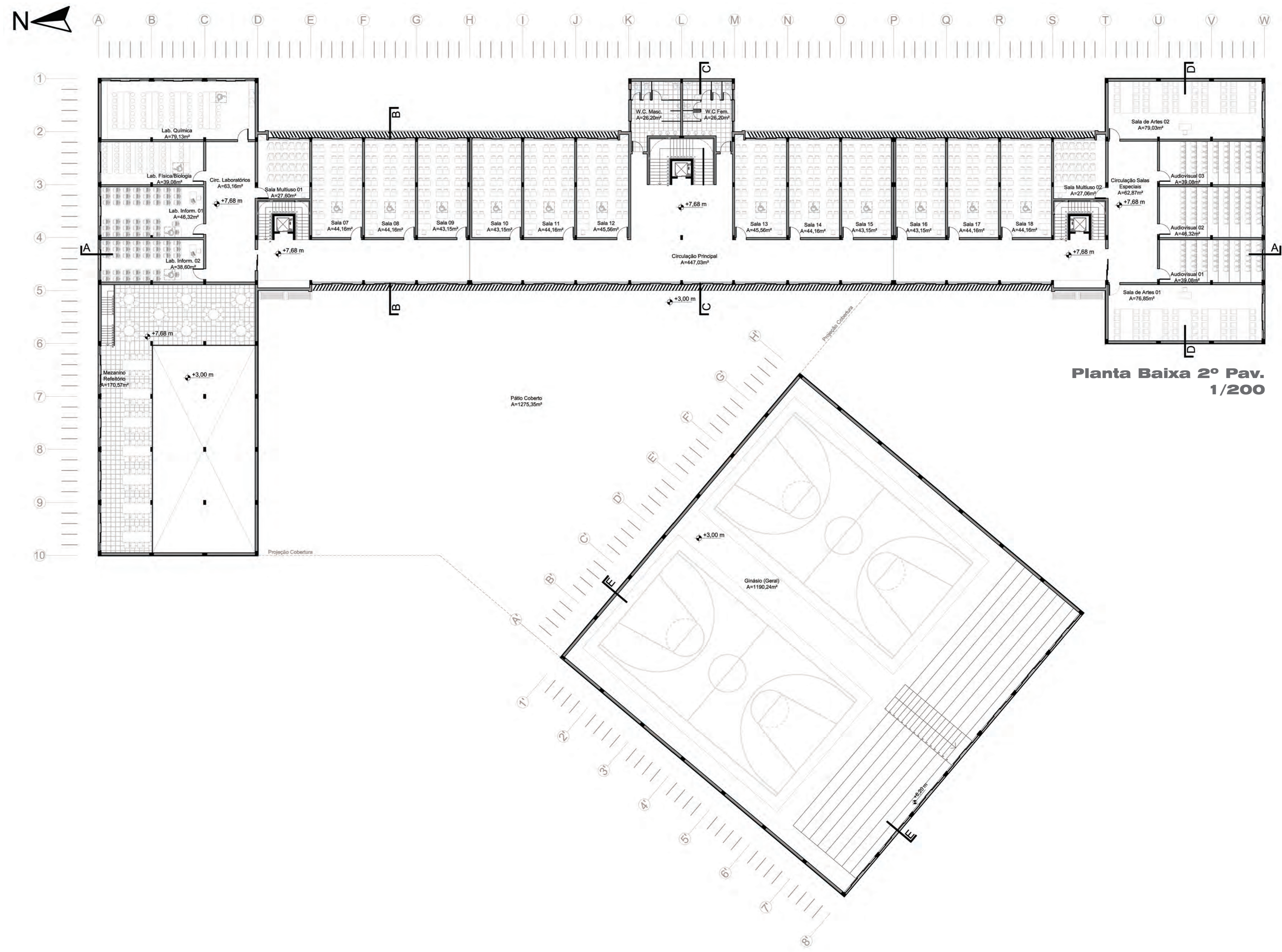
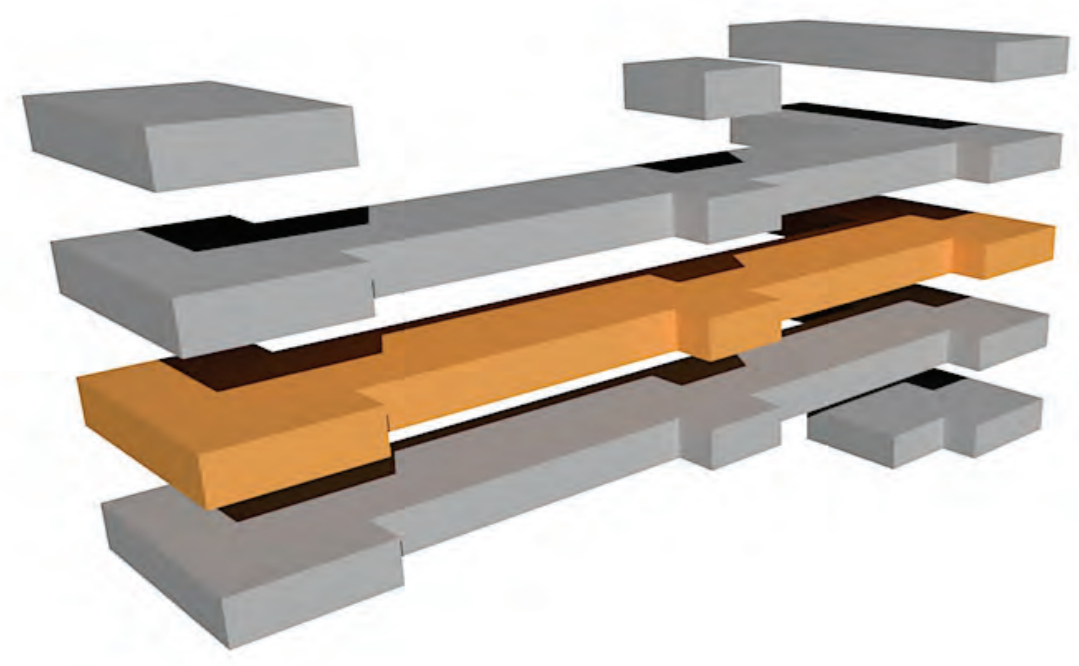


# NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

COLÉGIO ESTADUAL RUBEM BERTA | CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA JARDIM

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA II | ACADÊMICA: RÚBIA MONDADORI MANSAN | ORIENTADOR: PROF. ARQ. DR. CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA | 2013/2

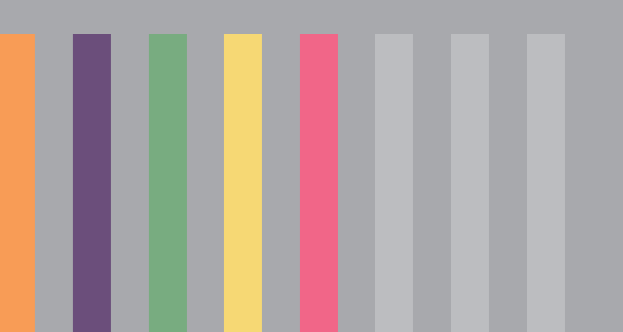
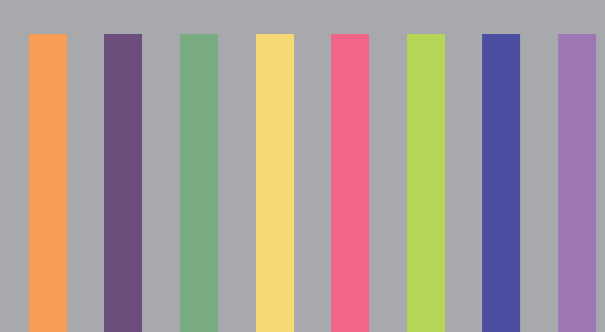


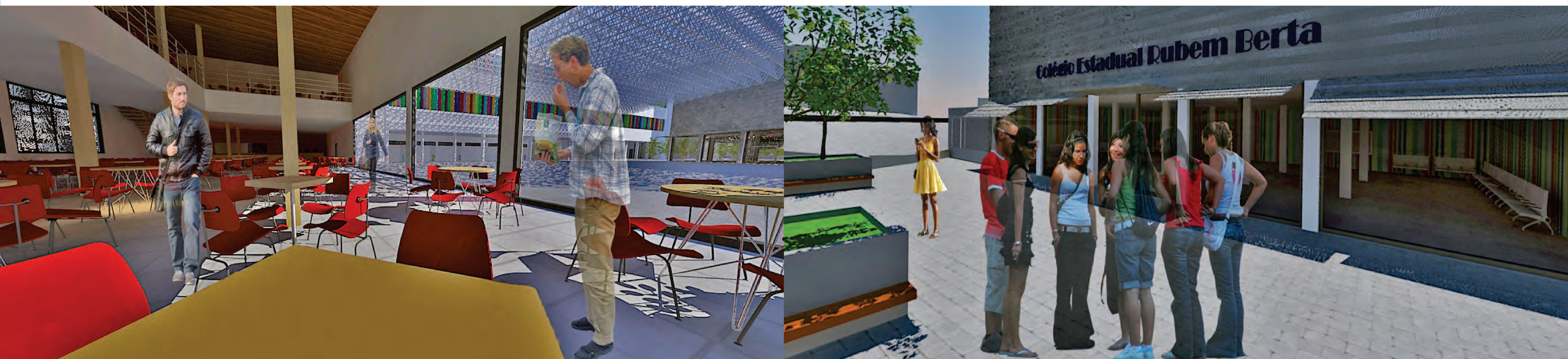
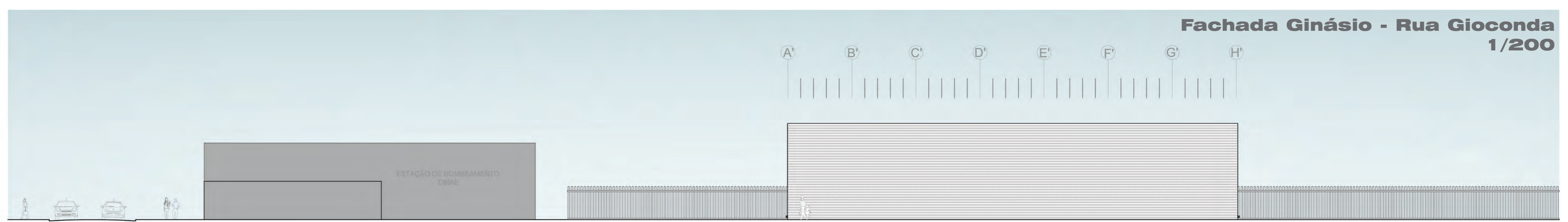
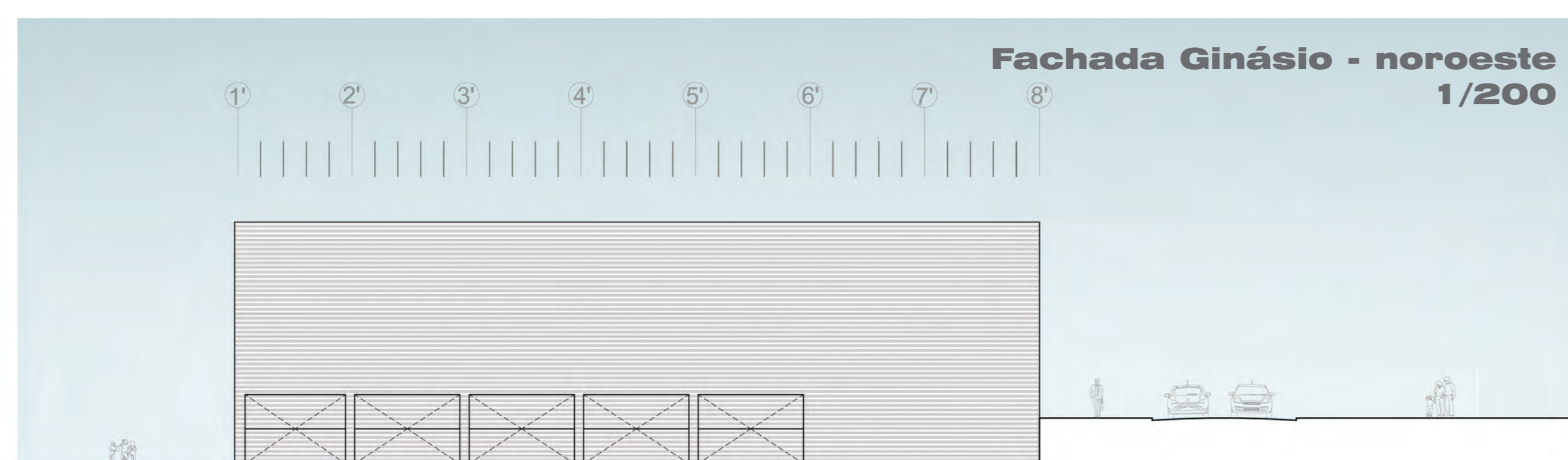
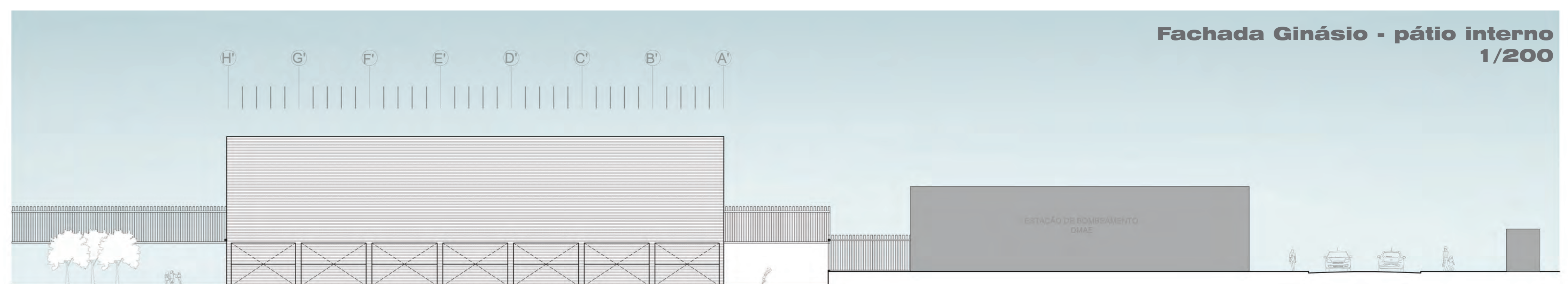
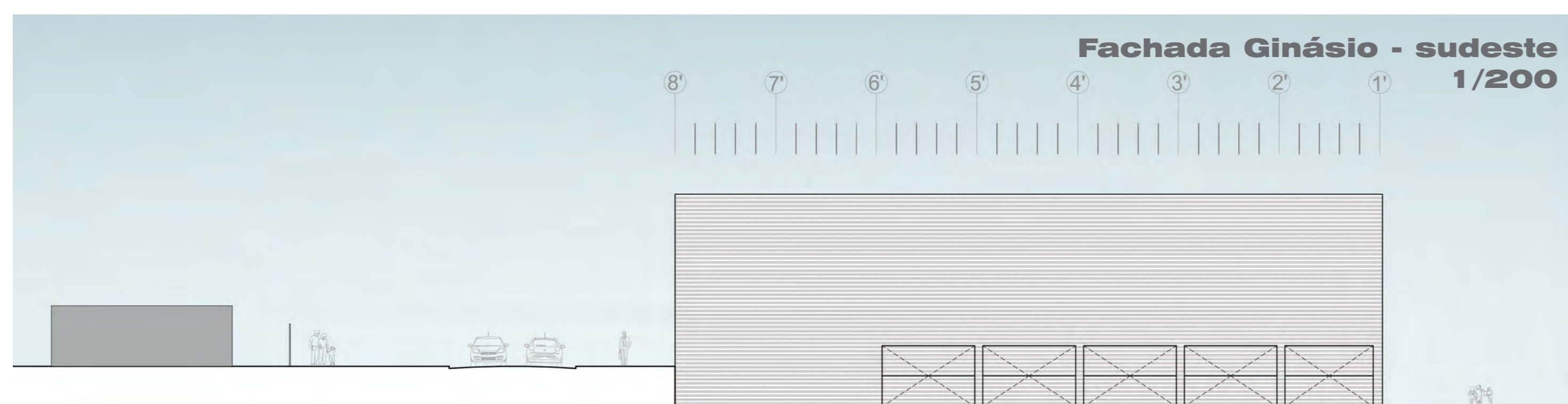
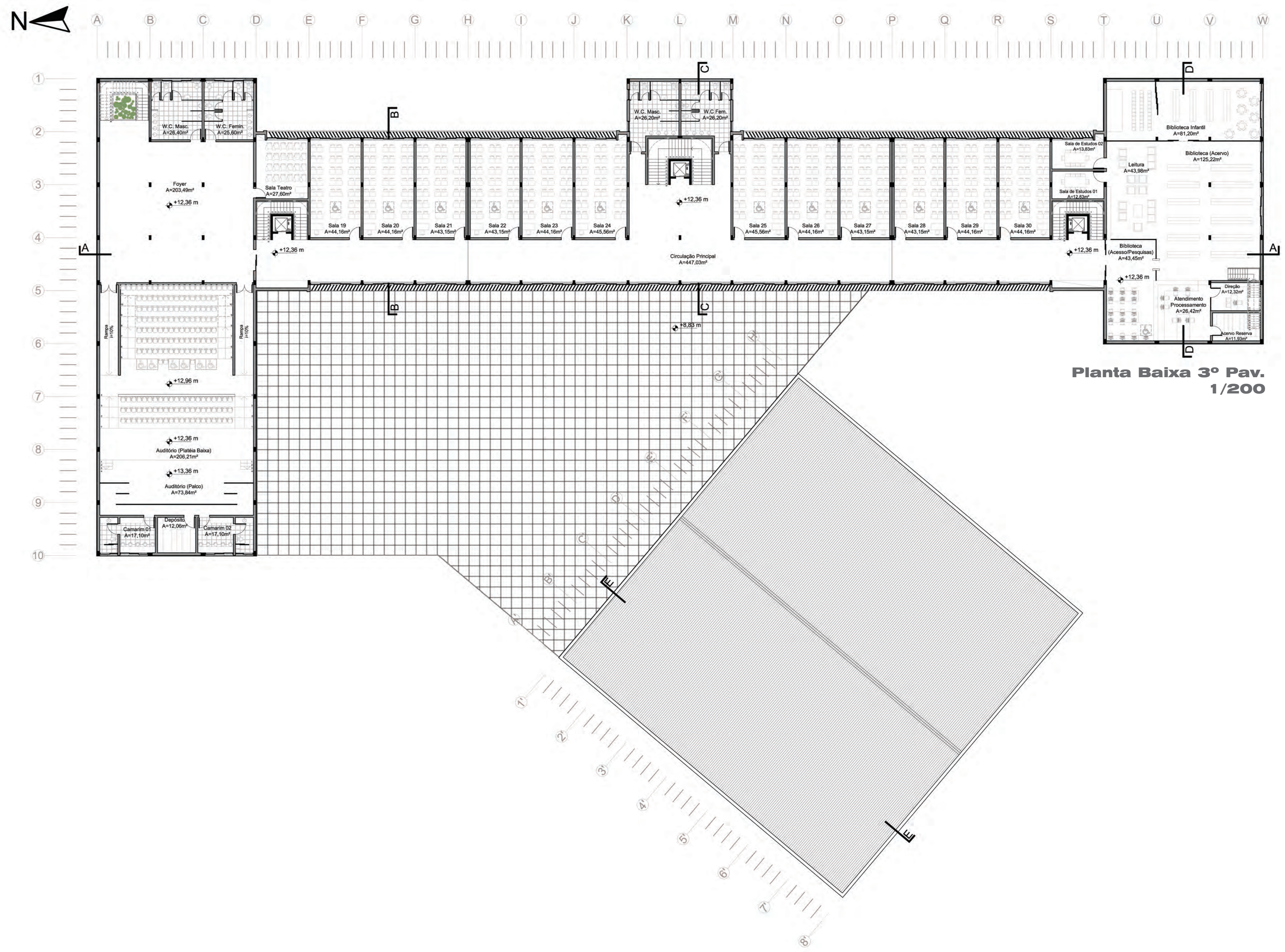
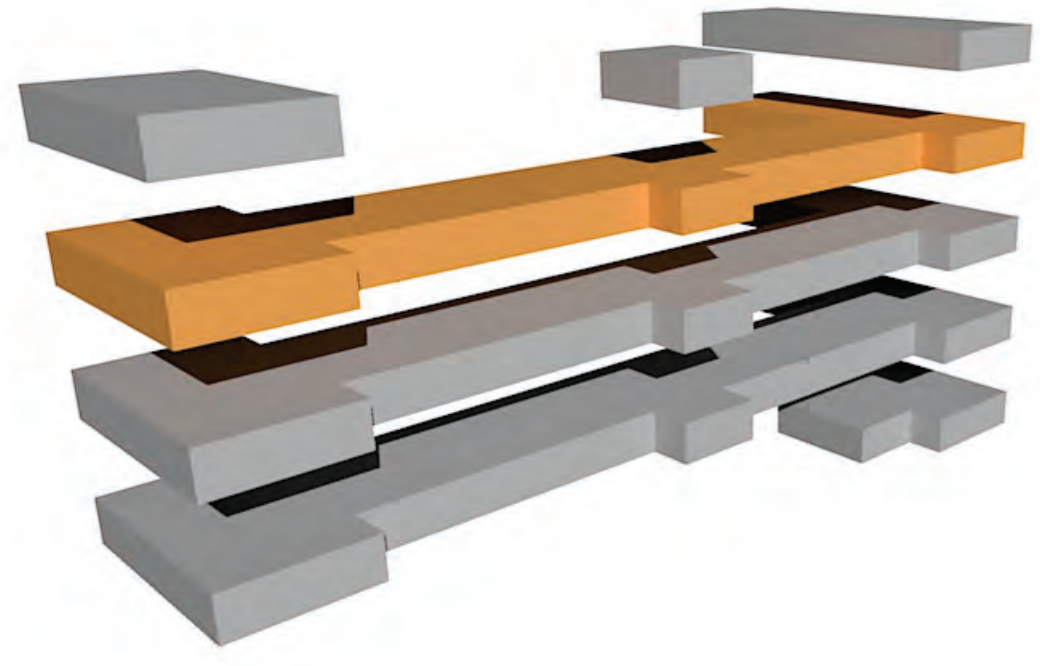


# NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

**COLÉGIO ESTADUAL RUBEM BERTA | CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA JARDIM**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA II | ACADÊMICA: RÚBIA MONDADORI MANSAN | ORIENTADOR: PROF. ARQ. DR. CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA | 2013/2

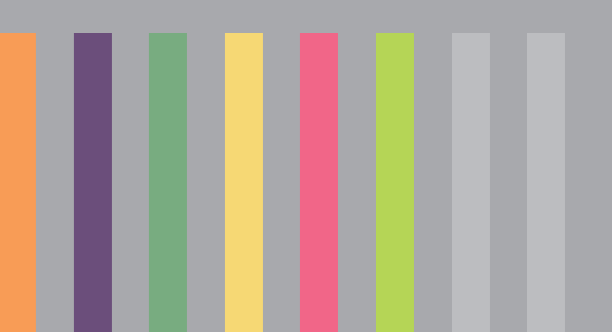
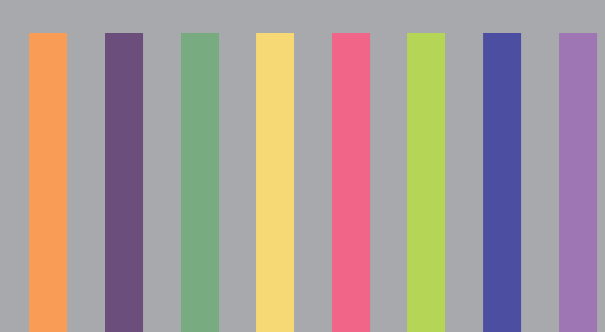


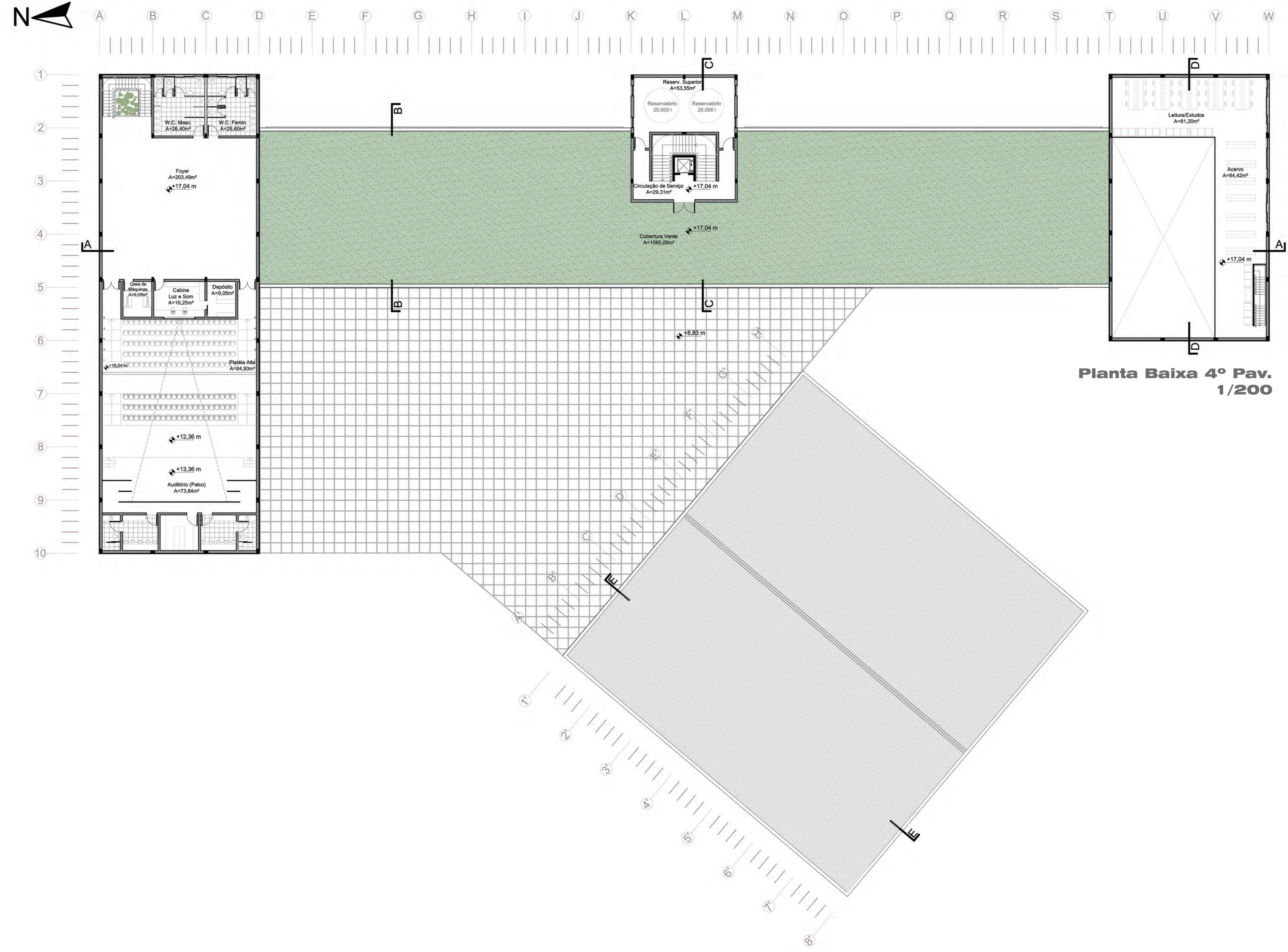
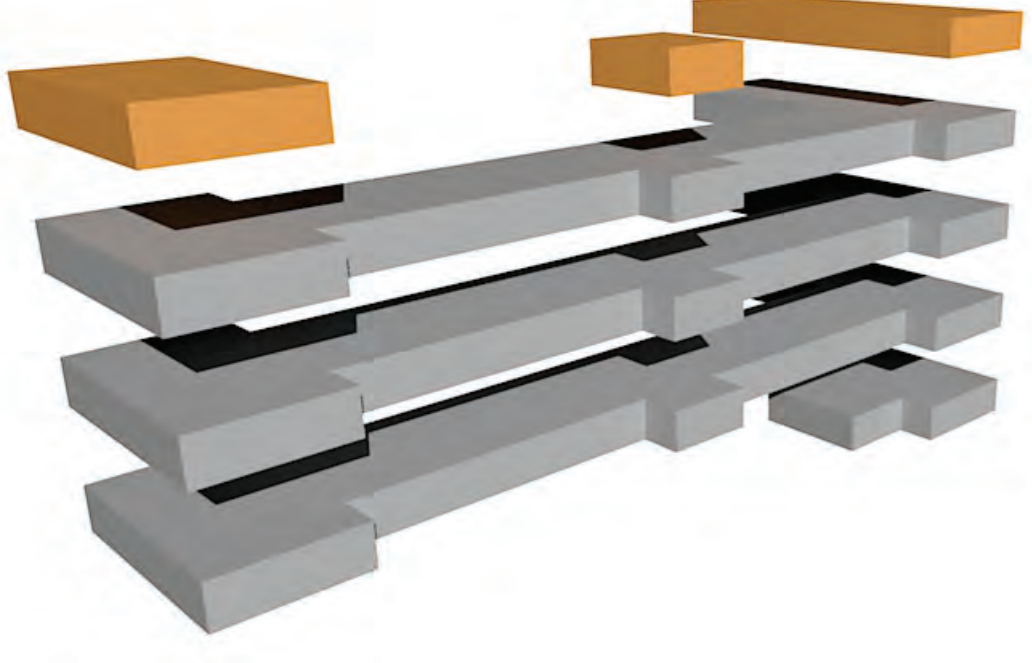


# NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

COLÉGIO ESTADUAL RUBEM BERTA | CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA JARDIM

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA II | ACADÊMICA: RÚBIA MONDADORI MANSAN | ORIENTADOR: PROF. ARQ. DR. CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA | 2013/2





Planta Baixa 4º Pav.  
1/200



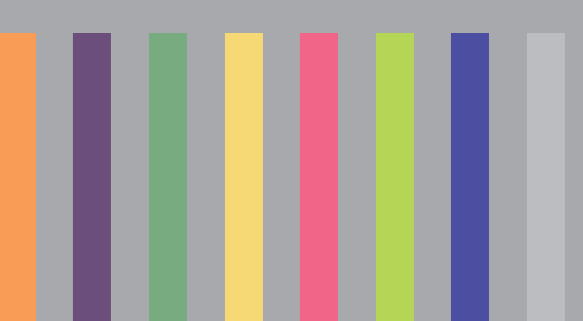
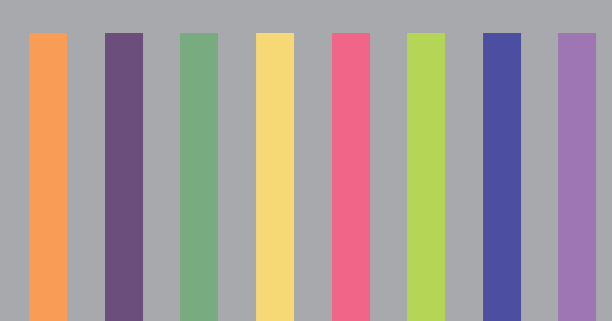
Planta Baixa Cobertura  
1/200

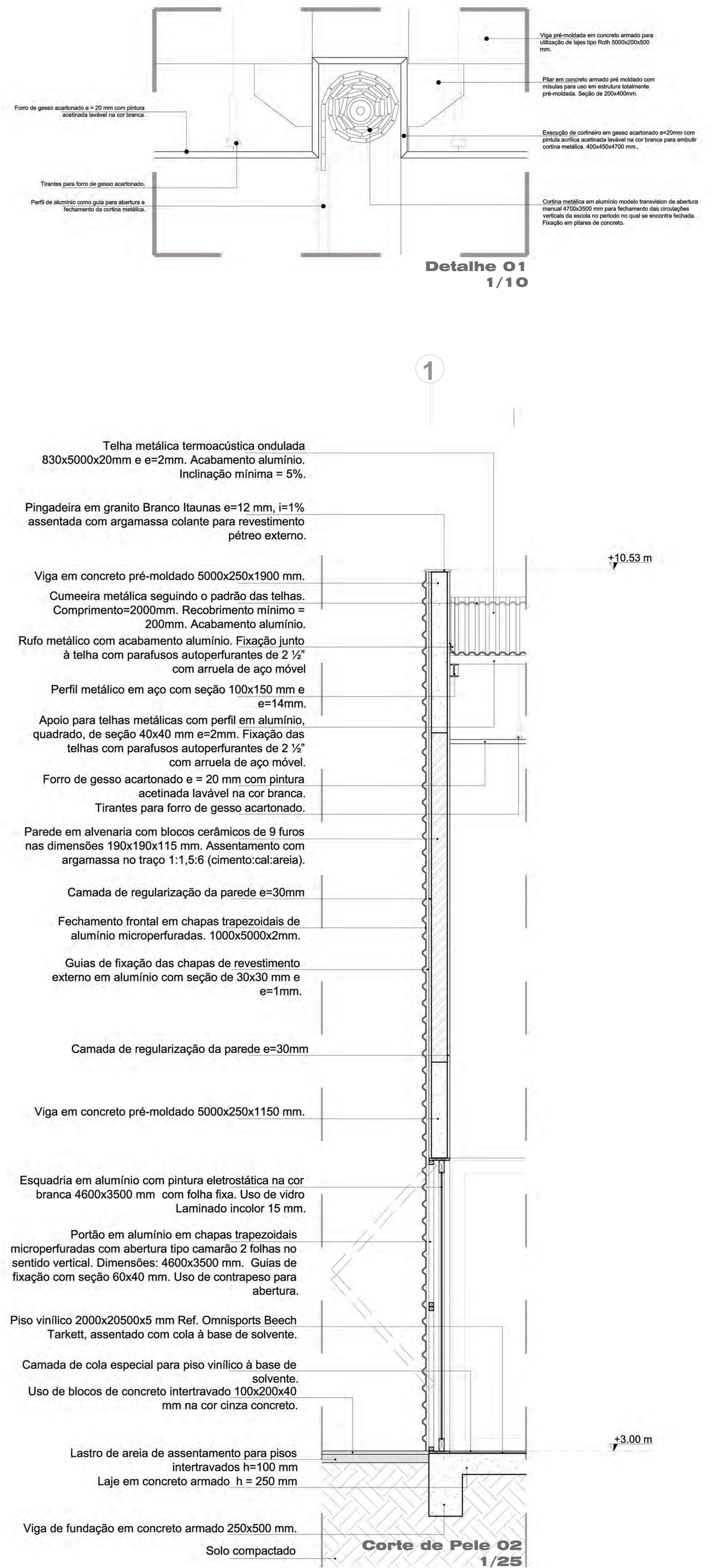
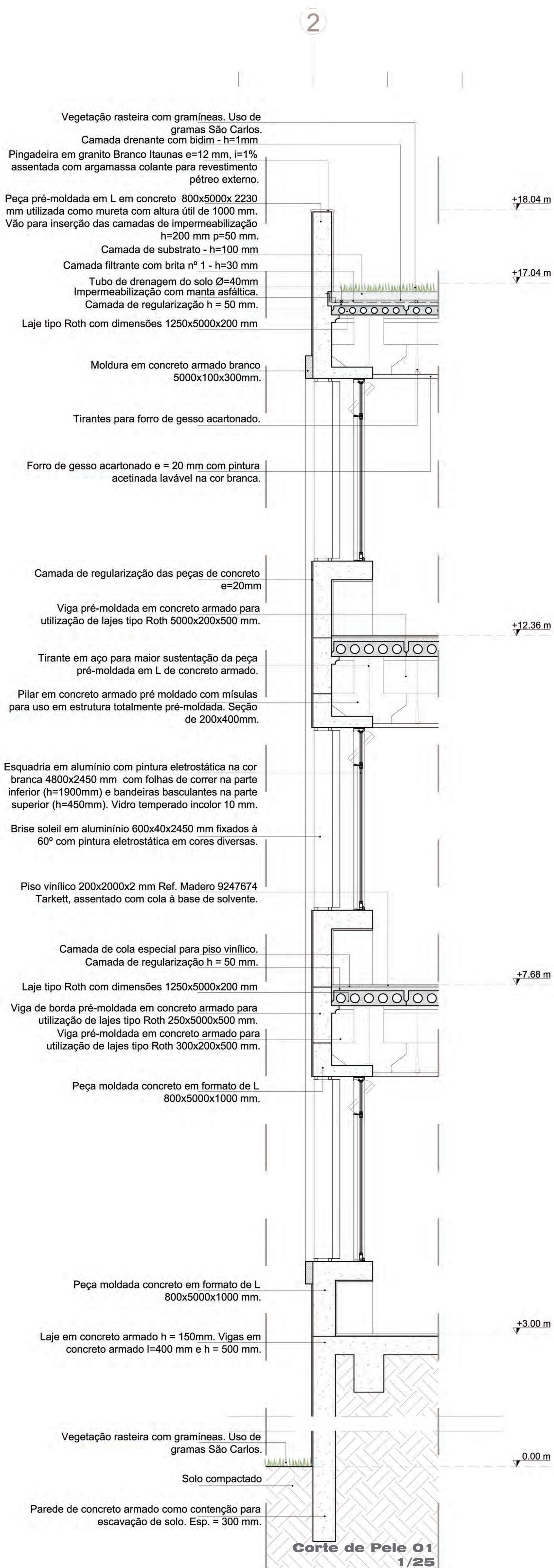


# NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

COLÉGIO ESTADUAL RUBEM BERTA | CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA JARDIM

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA II | ACADÊMICA: RÚBIA MONDADORI MANSAN | ORIENTADOR: PROF. ARQ. DR. CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA | 2013/2





# NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

COLÉGIO ESTADUAL RUBEM BERTA | CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA JARDIM

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA II | ACADÊMICA: RÚBIA MONDADORI MANSAN | ORIENTADOR: PROF. ARQ. DR. CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA | 2013/2